

# CASA GRANADO LABORATÓRIOS, FARMÁCIAS E DROGARIAS S/A

CNPJ/MF nº 33.109.356/0001-17

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Cumprindo determinação da Legislação vigente, submetemos a apreciação de V.sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios

sociais encerrados em 31/12/16. Ficamos à disposição de V.sas., para os esclarecimentos que se fizerem necessários – RJ, 31/12/16. Christopher John Ogle Freeman – Diretor Presidente – CPF – 853.543.768-15.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/16 e 2015 (EM REAIS MIL)

	31/12/16	31/12/15
<b>ATIVO</b>	<b>298.622</b>	<b>259.565</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>46.473</b>	<b>40.147</b>
Disponibilidade	285	285
Clientes	975	438
Estoques	22.119	20.000
Impostos a Recuperar	18.559	17.451
Despesa antecipada	810	733
Adiant. fornecedores	1.291	293
Outros	2.433	946
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.573</b>	<b>11.067</b>
Depósitos Judiciais	1.190	918
Impostos a Recuperar	11.217	9.997
Tributos diferidos	166	152
Propriedade para Investimentos	132	132
Investimento	0	253
Imobilizado	177.090	134.500
Obras em andamento	53.322	65.238
Intangível	9.033	8.228
	<b>239.577</b>	<b>208.351</b>
	<b>298.622</b>	<b>259.565</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>43.216</b>	<b>50.864</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.494</b>	<b>28.551</b>
Empréstimos e financiamentos	19.363	17.277
Fornecedores	3.490	1.754
Obrigações tributárias	3.696	3.126
Obrigações trabalhistas	174	156
Outros	113.081	80.314
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.246</b>	<b>23.435</b>
<b>EXIGIVEL A LP</b>	<b>583</b>	<b>534</b>
Empréstimos e financiamentos	4.427	4.438
Provisão de Contingências	38.906	42.536
IRPJ/CSLL Diferidos	6.873	8.401
Tributos parcelados	43.047	971
Obrigações tributárias diferidas	142.325	128.387
Outros	163.098	163.098
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>0</b>	<b>(8.901)</b>
Capital Social	81	81
Capital Social a Integralizar	12.630	12.630
Reservas de Capital	(43.473)	(38.509)
Ajuste de avaliação patrimonial	9.989	(12)
Reservas de Lucro		
Lucro (Prejuízo) Exercício		

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS (EM REAIS MIL)

	31/12/16	31/12/15
(+) Faturamento	231.143	199.532
(+) Serviços	1.405	1.957
(-) IPI	(10.761)	(9.153)
(=) Receita Bruta de Vendas	221.788	192.336
(-) Outros Impostos incidentes s/Vendas	(18.739)	(17.072)
(-) Outras deduções	(2.774)	(5.126)
(=) Receita Líquida das Vendas	<b>200.274</b>	<b>170.137</b>
(-) Custos das Vendas	(163.458)	(156.385)
(=) Lucro Bruto das Vendas	<b>36.817</b>	<b>13.752</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
(-) Despesas Adm. E comerciais	(18.432)	(8.115)
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(10.941)	(8.931)
(+) Outras Receitas	4.607	3.880
(=) Lucro Operacional	12.051	586
(=) Lucro antes do IR e da Contrib. Social	12.051	586
(-) IR e Contr. Social - correntes	(2.087)	(746)
(-) IR e Contr. Social - diferido	25	148
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	9.989	(12)
Lucro (Prejuízo) por acao do Capital	0,06	0,00

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO (EM REAIS MIL)

	Capital Social				Total
	Integral.	Legal	Re-avaliação (prej.) patrimonial	Ajuste de Lucros mudados	
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>154.198</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>12.630</b>	<b>(38.522)</b>
Aumento de capital					
Integraliz. de Capital	8.901				8.901
Ajuste de conversão					
JSCP a Pagar				(4.952)	(4.952)
Lucro (prejuízo)					
Líquido do exercício				9.989	9.989
<b>Saldos em 31/12/16</b>	<b>163.098</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>12.630</b>	<b>(33.484)</b>

estão apresentadas pelo valor de realização. A provisão para risco de crédito é efetuada em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de créditos a receber. Estoques - Os estoques de produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas e material de embalagem estão demonstrados deduzido de provisão para ajusta-las aos prováveis valores de realização, quando aplicável. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Ativos Arrendados – O valor inicialmente reconhecido como ativo é o menor entre o a valor justo da propriedade arrendada e o valor presente dos pagamentos mínimos do leasing ao LP do arrendamento. O compromisso de leasing correspondente é apresentado como passivo. Ativo Imobilizado – É registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso. Na adoção inicial dos CPCs a empresa optou por avaliar o custo atribuído e a revisão das vidas úteis de terrenos e prédios de sua propriedade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto no pronunciamto técnico ICPC 10. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram registrados com base em laudo de empresa especializada deduzido de depreciação e eventuais perdas por redução de valor recuperável (impairment). O efeito da adoção deste pronunciamto aumentou o saldo do ativo imobilizado em R\$13.675 na data de transição. Passivo circulante e Não Circulante. Empréstimos e Financiamentos – São inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescido do custo da transação diretamente relacionado. São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização. O IR é constituído a alíquota

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS (EM REAIS MIL)

	31/12/16	31/12/15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	9.989	(12)
Lucro líquido do exercício		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	10.089	8.776
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	694	3.932
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Aumento tributos diferidos	(12)	(12)
	<b>20.760</b>	<b>12.684</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Aumento (diminuição) no contas a receber	(537)	1.750
Aumento dos estoques	(3.394)	6.109
Aumento em impostos a recuperar	(2.328)	(14.756)
Aumento em depósitos judiciais	(272)	(393)
Diminuição (aumento) em outros ativos	(1.301)	(590)
Aumento em fornecedores	2.086	5.401
JSCP a pagar	(4.952)	-
Amento em obrigações trabalhistas	570	835
Aumento em obrigações tributárias	1.736	22
Pagamento de juros sobre empréstimos	(3.723)	(3.634)
Aumento em provisão para contingências	48	401
Aumento (diminuição) em outros passivos	169	23
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<b>8.863</b>	<b>7.852</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(40.952)	(47.149)
Baixa de imobilizado	443	1.243
Aporte de capital	8.901	35.846
Adição de intangível	(805)	(3)
Baixa de intangível	1	385
Caixa consumido nas atividades de investimento	<b>(32.413)</b>	<b>(9.678)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	9.059	28.875
Pagamento de principal sobre empréstimos	(22.276)	(14.503)
Aumento dos parcelamentos de tributos	(5.158)	(5.167)
Transações com partes relacionadas	41.925	(7.835)
Distribuição de lucros		
Caixa gerado nas atividades de financiamento	<b>23.550</b>	<b>1.370</b>
Aumento (diminuição) líquido do cxa. e cxa. equivalentes	(0)	(456)
Caixa e equivalentes no final do exercício	285	285
Caixa e equivalente no início do exercício	285	741
Aumento (diminuição) líquido do cxa. e cxa. equivalentes	-	(456)

básica de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social é constituída a alíquota de 9%. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. Subvenções Governamentais – São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido com receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujos benefícios objetivam compensar. Apuração do Resultado. Reconhecimento de Receitas – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados. A receita é reconhecida apenas quando da efetiva venda de produtos, são apresentadas nos resultados do exercício pelo seu valor bruto, incluem os impostos incidentes sobre a mesma, os quais são apresentados como dedução de receitas. Reconhecimento de Despesas – As despesas são reconhecidas pelo Regime de competência.

Christopher John Ogle Freeman - Diretor Presidente - CPF - 853.543.768-15

Antonia Sonia Mineiro Lopes

Contadora - CRC/RJ 75200/01-CPF 788.154.797-91

**Contexto Operacional:** Fundada em 1870, a Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede à Rua 1º de março, 14 e 16, Centro, Rio de Janeiro, RJ. Suas atividades compreendem a fabricação de produtos farmacêuticos, higiene e limpeza pessoal, cosméticos e perfumaria, especialmente das marcas Granado e Phebo. Em 31/12/2016 conta a nível nacional com duas fábricas e escritório administrativo. A Granado busca o fortalecimento das marcas e expansão de vendas no mercado internacional. Principais Práticas Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das S.A. – Lei 6.404/76 alteradas pela Lei 11.638/07 e 11.941/09. Ativo Circulante e Não Circulante. Instrumentos Financeiros – Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os principais ativos financeiros reconhecidos são caixa e equivalente de caixa e contas a receber, enquanto que os principais passivos financeiros são: fornecedores, empréstimos e financiamentos. Caixa e equivalente de caixa – Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. Contas a Receber – As contas de clientes